

TIRZEPATIDA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NO CONTROLE DA HIPERFAGIA E OBESIDADE EM PACIENTES COM SÍNDROME DE PRADER-WILLI: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SILVA, JESSICA VITORIA DA¹;

Fundamentação/Introdução: A Síndrome de Prader-Willi é uma doença genética rara caracterizada por hipotonia neonatal, atraso no desenvolvimento, hiperfagia e obesidade progressiva. A hiperfagia persistente representa um dos maiores desafios no manejo clínico desses pacientes, favorecendo o desenvolvimento de complicações metabólicas. Nos últimos anos, terapias baseadas no sistema das incretinas têm demonstrado resultados promissores no tratamento da obesidade. A Tirzepatida, agonista duplo dos receptores de GLP-1 e GIP, tem demonstrado eficácia significativa na redução do apetite, melhora do controle glicêmico e perda de peso em indivíduos com obesidade.

Objetivos: Analisar, por meio de revisão da literatura científica, o potencial terapêutico da tirzepatida no controle da hiperfagia e da obesidade em indivíduos diagnosticados com síndrome de Prader-Willi.

Delineamento e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da análise de artigos científicos publicados em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram selecionados estudos que abordam a fisiopatologia da síndrome de Prader-Willi, estratégias terapêuticas para obesidade genética e o mecanismo de ação da tirzepatida. A seleção priorizou artigos publicados nos últimos anos que discutem terapias metabólicas voltadas ao controle do apetite e redução do peso corporal.

Resultados: Estudos recentes demonstram que agonistas de receptores de incretinas promovem redução significativa do apetite, melhora do controle glicêmico e perda de peso em pacientes com obesidade. Ensaio clínico envolvendo tirzepatida evidenciam reduções importantes do peso corporal associadas à diminuição da ingestão alimentar e melhora de parâmetros metabólicos. Embora existam poucos estudos específicos envolvendo pacientes com síndrome de Prader-Willi, evidências relacionadas ao mecanismo de ação da tirzepatida sugerem potencial benefício no controle da hiperfagia e na redução do peso corporal nesses indivíduos.

Conclusões/Considerações Finais: A tirzepatida apresenta potencial promissor como estratégia terapêutica no manejo da obesidade associada à síndrome de Prader-Willi, especialmente devido aos seus efeitos na regulação do apetite e no metabolismo energético. Entretanto, são necessários estudos clínicos adicionais para avaliar sua eficácia e segurança especificamente nessa população.

Palavras-chave: Hiperfagia; Obesidade genética; Síndrome de Prader-Willi; Terapia metabólica; tirzepatida;

¹ unicesuma - Florianópolis - SC - Brasil